

PARA FICAR SEMPRE BEM INFORMADO



05

SETEMBRO

Dia Nacional da

Amazônia

Editorial

EDIÇÃO ESPECIAL ANIMAIS AMAZÔNICOS

EDITORES E REVISORES



Gavião-Real
(*Harpia harpyja*)



Onça Parda
(*Puma concolor*)



Ouriço-cacheiro
(*Coendou prehensilis*)

TUTOR



Besouro Gigante
(*Titanus giganteus*)

COLUNISTAS



Onça Pintada
(*Panthera onca*)



Capivara
(*Hydrochoerus hydrochaeris*)



Ararajuba
(*Guaruba guarouba*)



Coruja-buraqueira
(*Athene cunicularia*)

 @pet.gestaoambiental

 programa.petconexoes@poa.ifrs.edu.br

Sala do PET - Torre Norte, 8º andar

Sumário

Projeto do mês	03
Espiada mensal	04
Coluna do mês	05
Matéria da capa	06
A voz do petiano.....	08
PET nos eventos	09
A dica tá aqui	10
ODS	12



CINE DEBATE

POR MOACIR VARGAS GASPAR

O grupo PET Conexões - Gestão Ambiental esteve presente no Circuito Educacional da 11ª Mostra Ecofalante de Cinema, que exibiu 110 filmes de 27 países em diversas cidades, sendo uma delas Porto Alegre. O PET auxiliou organização e atuou na mediação do debate do filme *Amazônia Sociedade Anônima* (Amazon Uncovered Brasil, 2019, 72') de Estêvão Ciavatta.

A sessão foi aberta ao público, gratuita e seguida de um debate super relevante. O filme, anteriormente citado, trouxe relatos recorrentes de uma comunidade indígena e abordou o fracasso do governo brasileiro em proteger a Amazônia, índios e ribeirinhos.

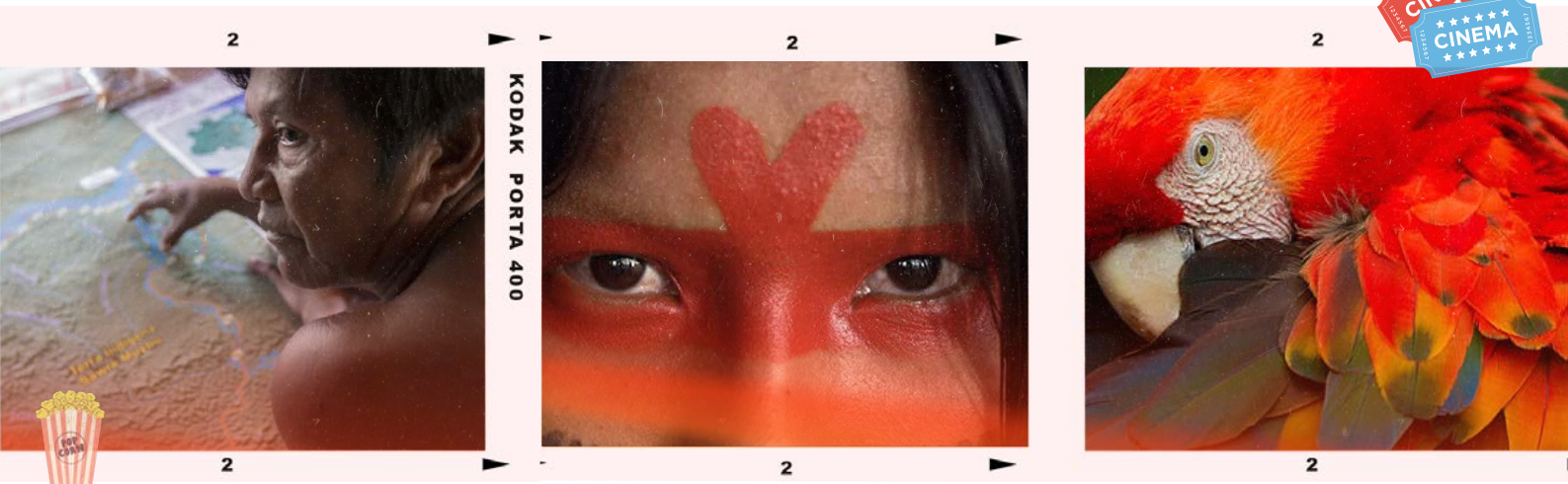
No filme é retratado que o povo indígena havia solicitado a demarcação de suas terras para o governo, porém o pedido não estava sendo atendido. Por isso, após inúmeras tentativas fracassadas, os povos indígenas em uma união inédita com os povos ribeirinhos, liderados pelo Cacique Juarez Saw Munduruku, enfrentaram

máfias de roubo de terras e o desmatamento ilegal.

Já que, diante da negativa do governo de realizar a demarcação, não restou outra alternativa para os povos, se não demarcar o seu território por conta própria.

Os espectadores da mostra participaram do debate com comentários que agregaram positivamente à mostra de cinema, ressaltando a fragilidade no cumprimento da legislação ambiental brasileira, fato que favorece os interesses econômicos em detrimento dos ambientais e sociais.

Cabe destacar também que, embora o filme seja ambientado no período de 2014 a 2019, ainda traz questões atuais e ainda não resolvidas. A partir das discussões realizadas nos debates, concluiu-se que o evento foi de grande aprendizado para todo o grupo, assim como para a comunidade participante.



Dica Cultural na espiada mensal

POR LAÍSE DA SILVA DURANTE



SÉRIE - A beleza secreta dos animais
Netflix | 2 temporadas | 2021

Nessa série você seguirá as criaturas mais magníficas do mundo, através de momentos nunca vistos antes.

FILME - Aquecimento global
Amazon Prime | 1h16 min | 2021

Você sabe até onde vai a sua participação no aquecimento global? Este documentário discute sobre as mudanças climáticas em curso e como podemos - ou não - reverter isso.



SÉRIE - Nosso planeta
Netflix | 1 temporada | 2019

Este ambicioso documentário retrata a beleza natural do nosso planeta e mostra o impacto das mudanças climáticas sobre todas as criaturas vivas.

FILME - Sob a pata do boi
Amazon Prime | 49 min | 2019

A Amazônia possui 85 milhões de cabeças de gado, mas na década de 1970 quase não havia bois e a floresta estava intacta. Este documentário discute estas questões.



Faça-se ouvir!

Você discente, docente ou servidor do IFRS tem algum assunto sobre a vida acadêmica que gostaria de divulgar, debater, comentar ou discutir?

Utilize este espaço, ele foi feito pensando em você!



DESMATAMENTO: O PRIMEIRO PASSO PARA O FIM

POR WILLIAN AXL ESPÍNDOLA

O desmatamento (desflorestamento e desmate) trata-se de um processo de retirada completa da vegetação nativa de uma determinada área. E pode estar intrinsecamente ligado ao crescimento populacional, pois conforme a população cresce, também aumenta a demanda por novos espaços de terra e recursos provenientes dela.

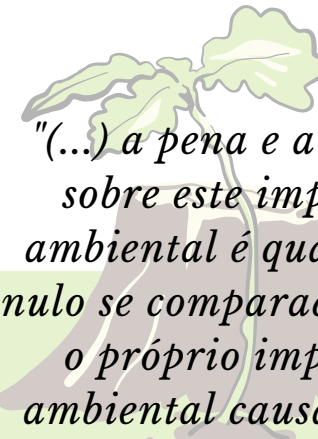
O desmatamento impacta de diversas maneiras o meio ambiente e a sociedade, já que em função dele um animal e/ou planta pode perder o seu habitat, dentre outras implicações, como uma espécie endêmica deixar de existir, espécies migrarem e ocasionarem uma superpopulação em um pequeno espaço geográfico, e também pode impossibilitar a exploração de subsistência de grupos animais e grupos humanos, fomentando a pobreza, gera o empobrecimento do solo, ocasiona enchentes e deslizamentos de terra. Além disso, se a queda de uma árvore já reduz a capacidade de absorção mundial de dióxido de carbono, imagine então a queda de centenas de árvores.

Assim o desmatamento pode ser considerado como o primeiro passo para a degradação de uma área, que antes era considerada pura, nova e próspera para a exploração humana. O objetivo do desmatamento é posterior à sua ação, pois logo após ele vemos a implantação de assentamentos, exploração de minerais, a indústria, a pecuária e a agricultura, a especulação imobiliária e por aí vai., etc. Mas no entanto não devemos confundir o desmatamento com as práticas dos povos primitivos, já que eles provocavam desmatamentos

e desflorestamentos porque dependiam de recursos naturais como a madeira e local para o pastoreio de rebanhos.

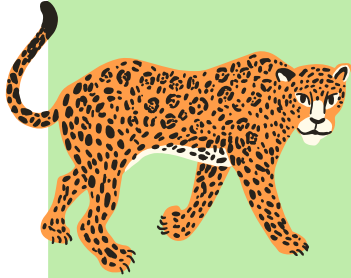
Além de tudo, o desmatamento trata-se de uma prática ilegal, caracterizada como um crime ambiental sob pena de prisão e multa. Sendo que, para que ocorra qualquer ação de desmatamento, a mesma deve ser aprovada e permitida pelo órgão competente.

Apesar disso, no Brasil, a pena e a multa sobre este impacto ambiental é quase que nulo se comparado sobre o próprio impacto ambiental causado e o lucro obtido sobre o mesmo e as demais atividades humanas. Nesse sentido, a atuação coletiva, a escolha de representantes na política interessados pela causa ambiental e o reconhecimento da origem dos produtos que compramos são passos importantes para reduzirmos os impactos ambientais, como os que temos vivenciado na Amazônia nos últimos anos.



"(...) a pena e a multa sobre este impacto ambiental é quase que nulo se comparado sobre o próprio impacto ambiental causado e o lucro obtido."

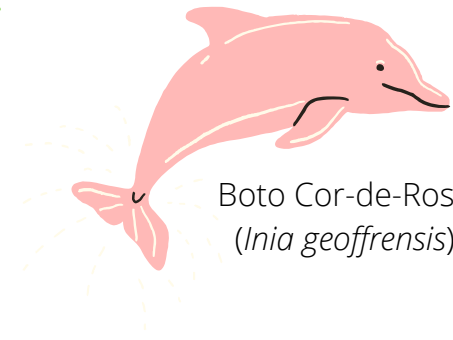
A biodiversidade da Amazônia



Onça Pintada
(*Panthera onca*)



Arara Azul
(*Anodorhynchus hyacinthinus*)



Boto Cor-de-Rosa
(*Inia geoffrensis*)



Seringueira
(*Hevea brasiliensis*)



Vitória-régia
(*Victoria amazonica*)



Pirarucu
(*Arapaima gigas*)



Tatu Canastra
(*Priodontes maximus*)



Arara Canindé
(*Ara ararauna*)

Saiba mais sobre
a Amazônia



A VOZ DO PETIANO

POR BÁRBARA PEREIRA VIDAL

No ano de 2019 o grupo PET Conexões - Gestão Ambiental, coordenado até então pela professora Cibele Schwanke (em memória), me deu a oportunidade de iniciar a minha trajetória acadêmica como bolsista de ensino, pesquisa e extensão. Até então, eu nunca havia participado de nenhum grupo de pesquisa.

Foram muitos os desafios no meio do caminho, entre eles a partida da nossa antiga tutora, a chegada de um novo tutor ao grupo, o professor Celson Silva, e também uma pandemia que durou dois longos anos, dos quais tivemos que nos adaptar a trabalhar de forma remota e repensar todos os projetos que tínhamos para colocar em prática.

Não foi fácil, mas superamos, e no retorno em 2022 ao mesmo tempo que eu sabia que seria meu último ano como bolsista do grupo, também tinha em mente que precisava deixar a minha marca ali. Assim como o grupo certamente deixou em mim. Falei para dezenas de jovens, gravei podcast, apresentei trabalhos, superei meus medos e desafiei a mim mesmo, conheci e trabalhei com pessoas tão diferentes de mim e ao mesmo tempo com tantas coisas em comum.

Por fim, idealizei esta revista que se tornou ainda mais linda nas mãos talentosas dos meus colegas de grupo. De certa forma, olhando para o grupo hoje, eu tenho a certeza de que cumpri meu papel da melhor forma que pude. Desejo que cada um dos novos colegas que vierem a participar do PET um dia, consigam ver que ele é muito mais do que um grupo de pesquisa, ensino e extensão, ele é uma oportunidade.

Oportunidade de ser independente, de pensar na ciência, de praticar a educação ambiental, de crescer como profissional e como pessoa e acima de tudo de enxergar que muitas vezes somos capazes de ir muito mais além do que acreditávamos.



“

Olhando para o grupo hoje, eu tenho a certeza de que cumpri meu papel da melhor forma que pude. Desejo que cada um dos novos colegas que vierem a participar do PET um dia, consigam ver que ele é muito mais do que um grupo de pesquisa, ensino e extensão, ele é uma oportunidade.

PET NOS EVENTOS

POR WILLIAN AXL ESPÍNDOLA E BÁRBARA PEREIRA VIDAL



Está acontecendo durante o período de 26 a 30 de setembro o XXIII Salão de Extensão da UFRGS, com a temática "reencontros, novos espaços e oportunidades".

O grupo PET Conexões - Gestão Ambiental irá participar do evento, através do trabalho "Emergência climática: quanto tempo nós temos para salvar o planeta?" no espaço Tertúlia, a ser apresentado pelos bolsistas Bárbara Vidal e Willian Axl Espíndola. O trabalho do PET será apresentado no dia 29 de setembro das 09 horas às 12 horas, no 2º andar (Ipê), Centro Cultural da UFRGS.

O Tertúlia é um espaço onde se reúnem pessoas que estão interessadas em debater sobre determinada temática, além disto privilegia a aprendizagem por intermédio da troca de ideias e experiências. E no Salão de Extensão tem a intenção de compartilhar a vivência em projetos desenvolvidos na UFRGS e em outras instituições de ensino do Rio Grande do Sul.

Além do espaço Tertúlia, o evento também terá outras atividades como a Mostra Interativa de Extensão, Oficinas, Planetário Itinerante, Vídeo-pôster, Apresentações artísticas, Seminários Caminhos da Extensão. Sendo que, em cada sessão haverá um destaque a ser identificado pelos avaliadores.



Confira a programação completa do Salão

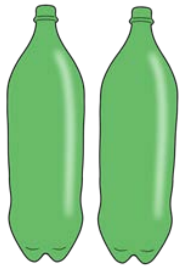




A DICA TÁ AQUI

COMO FAZER UMA COMPOSTEIRA COM GARRAFA PET?

POR EVANDRO DAMASCENO MORAIS



1

Você vai precisar de:
* 2 garrafas Pet de 2 litros,
* 1 tampa.



Grande parte dos resíduos que produzimos em casa é orgânico. Uma forma de evitar que esses resíduos sejam depositados em aterros ou lixões é utilizar a compostagem.

Se você tem pouco espaço onde mora, uma boa dica é montar uma composteira com garrafas Pet, que produz adubo para as plantas e ainda ajuda o meio ambiente.

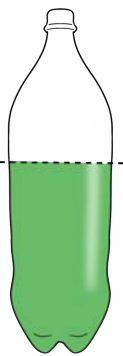
VAMOS LÁ!

2

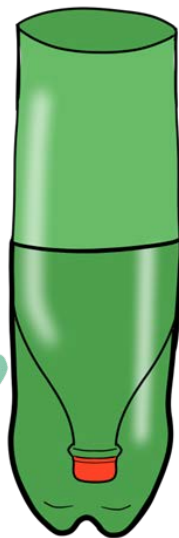


Faça alguns furos na tampa .

3



Corte uma garrafa ao meio, ela servirá de base.



4



Corte o fundo da outra garrafa e descarte-o.

5

Encaixe as partes conforme a imagem.

FUNCIONAMENTO DA COMPOSTEIRA



- No fundo da garrafa coloque matéria seca, como serragem ou folhas secas;
- Depois coloque os restos orgânicos frescos, frutas, verduras, legumes (dê preferência picados, para facilitar a decomposição), borra de café, chá;
- Pode misturar com a matéria orgânica um punhado de terra úmida;
- Por último, cubra novamente com matéria seca;
- Utilize uma meia de nylon ou um pano com elásticos para fechar a garrafa, isso vai evitar que insetos entrem, mas permite que o ar passe;
- Coloque a composteira em um local que não pegue sol;
- Caso não encha a composteira na primeira vez, você pode colocar mais matéria orgânica posteriormente, sempre lembrando de cobrir a última camada com matéria seca;
- A base também serve como um coletor do chorume (que vai ser gerado na decomposição), e que depois de coletado pode ser diluído em água na proporção de 1/10 e utilizado para regar as plantas;
- Depois de 30 dias ou mais, a matéria decomposta pode ser colocada nos vasos de plantas.

OBJETIVO 2 - FOME ZERO

POR VALESCA THUMÉ

A fome é um dos problemas sociais mais graves do planeta, fruto da extrema desigualdade social e da má distribuição de renda, por isso a questão a ser solucionada é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas Brasil. O ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), planeja como sendo uma de suas metas que: “até 2030, erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano”.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares,

possam desfrutar de paz e de prosperidade, além de zerar a fome e melhorar a qualidade de nutrição das pessoas.

Para garantir o alimento a todos, precisamos pensar na produção em quantidade suficiente para isso. É por isso que esse ODS também promove práticas agrícolas sustentáveis, por meio do apoio à agricultura familiar, do acesso equitativo à terra, à tecnologia e ao mercado.

Desta forma, poderemos ter expectativas de que as mudanças no Brasil e no mundo são possíveis, desde que sejam realizadas as políticas e medidas necessárias em busca do bem comum, para erradicar a pobreza e para fortalecer a prática da agricultura sustentável.



Descubra mais

